



República de Moçambique

MINISTÉRIO DA JUVENTUDE E DESPORTOS
DIRECÇÃO NACIONAL DOS DESPORTOS

Programa *Moçambique em Movimento*
VERSÃO – 2007/2009

I – Introdução

O Programa “**Moçambique em Movimento**” (*mm*), é uma iniciativa do Ministério da Juventude e Desportos (MJD), objectivando massificar o acesso à prática da educação física e desportos nas comunidades.

O programa consubstancia-se no preceito constitucional que define o desporto como direito de cada moçambicano, aliando as actividades previstas nas Estratégias do Desporto para o Desenvolvimento (DpD) e no Plano Estratégico do MJD.

O programa tem a finalidade de contribuir para a inclusão social, bem – estar físico, promoção da saúde e desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens, mulheres, portadores de deficiência e idosos.

O Ministério da Juventude e Desportos, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e outras organizações nacionais e estrangeiras, irá relançar o programa Moçambique em Movimento à escala nacional, esperando assim, dar mais ímpeto e dinâmica as acções já iniciadas e contribuir para o alcance dos objectivos do Plano Quinquenal do governo, do PARPA II e dos objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

II – Enquadramento

A Assembleia – Geral das Nações Unidas (NU), em 3 de Novembro de 2003, proclamou 2005 como ANO INTERNACIONAL do Desporto e Educação Física (AIDEF). Nesta sequência, Moçambique proclamou o dia 9 de Julho de 2005, como Dia Nacional do Desporto e Educação Física.

Por ocasião do Dia Nacional do Desporto e Educação Física, O MJD, o Comité Olímpico Nacional (CON) e as NU realizaram um seminário sobre DpD, onde o governo, a sociedade civil e o sector privado, discutiram vários temas sobre como o desporto pode apoiar o desenvolvimento.

O resultado da realização deste seminário foi a elaboração de um plano estratégico do DpD em consonância com as acções e iniciativas que o MJD vem desenvolvendo na promoção do desporto e educação física.

Uma das grandes linhas previstas no plano estratégico do DpD, é a reformulação do programa Moçambique em Movimento, criado em 2002 pelo MJD.

O presente programa é elaborado na perspectiva do DpD e no pressuposto de que a prática da educação física e desporto trás inúmeros benefícios, tais como os citados pela ONU: O desporto transmite valores e habilidades positivas (cidadania, cooperação, comunicação liderança, respeito, confiança, auto - estima, tolerância trabalho em equipe), o desporto é uma força económica significativa, o desporto serve como meio para a difusão de outras práticas positivas, como o respeito ao meio – ambiente, campanhas de saúde, de educação e cooperação internacional.

III – Objectivos do Programa

- Massificar o acesso à prática da actividade física e desportiva;
- Melhoria de saúde e de qualidade de vida de todos os moçambicanos através da prática de actividade física e desportiva;
- Proporcionar formação e capacitação aos membros da comunidade em matérias de educação física, desporto, jogos, HIV/SIDA, meio ambiente e outras;
- Melhorar as condições de acesso à prática da actividade física e desportiva;
- Municiar as comunidades para uma participação mais activa na planificação e gestão das actividades físicas e desportivas;
- Possibilitar o desenvolvimento integral da criança e do adolescente;
- Criar pólos de desenvolvimento de actividades de lazer da comunidade;
- Ampliar o acesso à prática das mais variadas formas de manifestações culturais e de lazer; e
- Despertar a consciência dos membros da comunidade sobre a importância e os benefícios da prática permanente do desporto e de educação física.

IV – Acções do Programa

1. Formação de formadores e de animadores desportivos;

Para a formação serão ministrados cursos de formação de formadores de animadores desportivos e cursos de capacitação de animadores desportivos comunitários. Espera-se que estes sejam dotados de conhecimentos básicos para a organização e dinamização das actividades dos núcleos comunitários activos em matérias ligadas à:

Filosofia do desporto comunitário e do desporto para o desenvolvimento, Planificação e organização de festivais lúdico desportivo, Bateria de jogos e de exercícios, gestão do núcleo, ginástica com corda, etc. Será também matéria dos cursos o planeamento para os primeiros seis meses de operacionalização dos núcleos.

2. Estabelecimento de núcleos desportivos activos nas comunidades;

Será estabelecida gradualmente uma série de Núcleos Comunitários Activos ao nível das comunidades. Inicialmente serão escolhidos localmente 3 distritos tendo em conta o interesse e entusiasmos demonstrados pela comunidade e serão estabelecidos 2 núcleos em cada distrito dinamizados por 30 animadores seleccionados e capacitados localmente. O

Núcleo será liderado por um coordenador cujo perfil deverá obedecer: Gostar de fazer o desporto, Voluntarismo, capacidade de liderança, ter sido ou não praticante do desporto, criatividade e dinamismo e será indicado pela autoridade local. Os restantes constituintes serão definidos pela realidade no terreno. Propõe-se o estabelecimento de um subsídio período para o coordenador e um pacote de incentivos para os animadores por forma a incentivá-los a manter-se na dinamização das actividades dos núcleos.

3. Aquisição e distribuição de material desportivo aos núcleos;

Para garantir a implementação das actividades dos núcleos comunitários, o MJD terá a responsabilidade de providenciar os materiais e equipamento necessários. Este material deverá ser disponibilizado no fim de cada formação de animadores, altura em que também serão constituídos os núcleos.

4. Realização de competições e festivais locais de jogos tradicionais e Jogos pré – desportivos;

O plano de actividades dos núcleos dará ênfase a organização de festivais e torneios desportivos, pré desportivos, jogos recreativos dança, teatro em todas datas festivas e comemorativas para além de competições regulares dentro e fora dos núcleos, isto é, competições serão realizadas entre bairros, localidades e etc. Realçar que estas actividades serão acompanhadas de outras acções tais como: Educação cívica sobre HIV/SIDA, meio ambiente, cultura física, campanhas de limpeza, etc.

5. Aproveitamento e Melhoramento de espaços recreativos das comunidades;

A prática regular de actividades físicas nas comunidades irá permitir o aproveitamento e melhoramento de muitos espaços existentes e em desuso em muitas comunidades do nosso imenso Moçambique. Ao longo da implementação do programa muitos desses espaços poderão ser identificados e melhorados para além de acordos que poderão ser estabelecidos com as escolas e os núcleos comunitários.

6. Elaboração e distribuição de material didáctico e informativo;

De forma a promover uma formação mais aprofundada dos animadores desportivos o programa irá disponibilizar matérias didácticas informativas tais como, folhetos, boletins abordando sobre diversos assuntos da educação física e desporto, HIV/SIDA, género e outros julgadas pertinentes.

7. Monitoria, avaliação e coordenação do programa.

As Direcções Provinciais da Juventude e Desportos irão fazer o acompanhamento das actividades e mensalmente irão submeter o relatório à Direcção Nacional dos Desportos.

Trimestralmente uma equipa da Direcção Nacional dos Desportos irá fazer o acompanhamento e prestar o apoio técnico necessário às DPJD´s.

Sugere – se a realização de um workshop anual com os coordenadores dos núcleos e as DPJD´s, parceiros e outros intervenientes de modo a fazer-se o balanço e reprogramação

das actividades para o exercício seguinte. A Direcção Nacional dos Desportos, irá logicamente, coordenar o programa e prover toda a assistência técnica necessária às DPJD`s.

V – Estratégias de implementação

O programa se efectuará por meio das seguintes linhas estratégicas:

1. Consulta às comunidades e agentes económicos para desenvolver interesses e apoio;
2. Garantir condições de espaço físico e recursos humanos de qualidade para o desenvolvimento das actividades do programa;
3. Prática desportiva permanente nos núcleos;
4. Implantação de programas de festivais desportivos e educacionais;
5. Avaliação permanente do programa;
6. Estabelecimento de parcerias intersectoriais, (associações, escolas, clubes, igrejas e outros segmentos da sociedade);
7. Encorajar os núcleos a identificar problemas e procurar soluções primeiramente dentro da própria comunidade para reduzir a dependência do governo; e
8. Integrar iniciativas e acções da sociedade civil.

VI – Grupo Alvo / Duração

Crianças, adolescentes, jovens, mulheres, portadoras de deficiência e idosos de Moçambique localizados prioritariamente em zonas desfavorecidas. O programa terá uma implementação de 2 anos (2007/2009).

VII – Resultados

- Aumentada e realçada a participação a longo prazo no desporto e em outras formas de actividade física;
- Obtidos benefícios sociais, económicos e de saúde através da participação no desporto e educação física;
- Proporcionadas as oportunidades para que as pessoas em especial os jovens contribuam de maneira significativa nas suas comunidades;
- Criados núcleos desportivos Activos em pelo menos 50% dos distritos das províncias onde o programa estiver a ser implementado; e
- Aumentado o número dos membros da comunidade com conhecimentos sobre HIV/SIDA, e outras matérias ligadas à saúde, meio ambiente, género, etc.

VIII – Indicadores de Avaliação

- % De número de praticantes das diversas modalidades e jogos tradicionais e pré desportivos;
- Nível de envolvimento dos membros da comunidade na gestão e organização da actividade desportiva local;
- Número de animadores formados nas comunidades;

- Número de núcleos criados e em funcionamento;
- Número de Formadores formados e enquadrados nas formações de monitores ao nível provincial; e
- Surgimento de novos espaços recreativos ao nível das comunidades.

IX – Estratégias do Desporto para O Desenvolvimento

1. Desporto como Instrumento para o desenvolvimento da Comunidade
2. Desporto como instrumento para a promover a igualdade do Género.
3. Desporto como Instrumento para reduzir o HIV e promover a saúde
4. Desporto com instrumrnto para promover a cultura, a paz e a instrução

1. Desporto como um instrumento para o desenvolvimento da comunidade

1.1. Utilizar "Os Jogos Tradicionais de Moçambique", com base no livro "Jogos de Moçambique", para usar uma metodologia de unir mensagens aos jogos.

Esta actividade é significativa para o desenvolvimento da comunidade e ajudará a maximizar o seu potencial. Os jogos serão usados dentro do contexto de se utilizar o que está disponível na comunidade, considerando em particular que será concebido para ser usado em escolas primárias.

Data: Novembro 2007

1.2 Criar um fórum e uma base de dados para a troca de informação e de experiências a nível nacional, provincial e distrital

A finalidade deste fórum é de facilitar a troca de experiências desenvolvidas pelas comunidades, bem como manter aberto um canal de comunicação entre as associações desportivas aos níveis provincial e distrital, para o MJD e vice-versa. Esta iniciativa ocorreria a nível nacional e provincial. O MJD seria chamado para a iniciação do fórum a nível nacional, e provincial.

O fórum será composto pelo MJD, MEC, CND, as Federações dos clubes comunitários e dos clubes escolares. O fórum será replicado ao nível provincial e distrital, onde neste último nível terá a inclusão de atletas e de cidadãos interessados. O fórum encontrar-se-á para discutir novas iniciativas em que estejam a trabalhar uma vez por mês ou de 2 em 2 meses, dependendo de cada província.

As províncias simultaneamente convidariam e criariam os fóruns provinciais, o seu mandato imediato seria o de coleccionar um inventário a ser introduzido na base de dados. A criação de tal fórum no MJD ajudará a ganhar tempo e poupança logística na criação da base de dados.

Uma base de dados teria uso mínimo a menos que houvesse função para ela ao nível provincial.

A base de dados seria composta por uma lista de organizações, programas, projectos, jogos, pessoas, festivais, datas, inovações, competições e teria que haver o envolvimento dos fóruns provinciais e distritais

Estes inventários provinciais seriam adicionados ao nacional, e criar-se-ia uma interface que permitiria a navegação na internet, para permitir o uso em qualquer computador no nível provincial. O fórum iria coleccionar mais informação enquanto progredisse, e os representantes de MJD receberiam a informação actualizada sempre que fizessem as suas visitas locais. A base de dados seria actualizada anualmente ao nível provincial através das visitas ao site do MJD ou de seminários locais.

Data: Outubro 2009

1.3 Seminário sobre Desporto e Jogos Específicos a nível Local

Simultaneamente enquanto se definem as modalidades específicas a nível nacional, é necessário saber que outras modalidades desportivas é possível fazer a nível local, para além do futebol, mas também não tem necessariamente que ser um jogo tradicional. A realização de um seminário com o MJD, o MEC, o MMAS, o Governo Provincial e outros parceiros locais, onde as entidades pudessem conceptualizar o facto de que 90% das crianças, ou mais, pensam no desporto como divertimento, como um jogo, como um entretenimento, e não apenas em ganhar medalhas de ouro. O tópico do seminário será o de debater e concluir onde, que jogos e que desportos serão introduzidos com intenção de os usar a nível da comunidade. As discussões serão conduzidos sobre como operacionalizar os mecanismos existentes localmente, e que podem e devem ser usados para os divulgar à comunidade.

Data: Outubro 2007

1.4 Sensibilizar as comunidades sobre as reservas de espaço

O programa será executado com os Governos Provinciais e Autarquias locais e MJD ao nível provincial. Será um programa que funciona ao mesmo tempo com a ideia de preservar o espaço nos planos de urbanização e desenvolvimento de infra-estruturas. Este Programa será lançado com o suporte do Projecto-Tipo de Complexo Desportivo Local, dado que a existência de espaços reservados para o desporto sem um projecto específico pode conduzir ao seu uso indevido ou pode ser dilapidado.

Data: Novembro 2009

1.5 Estudo do funcionamento das iniciativas locais e criação de incentivos para que as associações não registadas se desenvolvam

O MJD deve estudar as maneiras para apoiar as associações informais de nível provincial. Um programa piloto com organizações numa província poderá começar tal parceria. O MJD viajará às províncias e estudará com as DPJD's a praticabilidade de aceder a este tipo de iniciativas, como guiá-las para obter recursos e como levá-las aos objectivos e acções do DpD.

Data: Junho 2007

1.6 Criar um quadro de competições desportivas ao nível local

A maioria da população vive nas zonas rurais. Há também os que trabalham fora da comunidade, vivendo nas vilas, cidades ou na África do Sul.

Criar-se um campeonato piloto num distrito onde hajam equipas locais, constituída pelos que não saiem da comunidade para finalidades de trabalho, e equipas dos "imigrantes".

Formam-se voluntários da juventude como instrutores para as equipas, e programam-se a data da realização dos jogos.

Data: Novembro 2009

1.7 Programa de formação de agentes desportivos e instrutores para o DpD

A comunidade assume uma posição importante para que o DpD tenha um papel-chave na sociedade Moçambicana. Os agentes desportivos são também uma chave-mestra para a filosofia e programas do DpD, sobretudo os Professores devido ao seu relacionamento com as crianças e envolvimento nas escolas. Através do treinamento local dos agentes desportivos, todos beneficiarão, a comunidade e os agentes desportivos vão tirar proveito dos conhecimentos intrínsecos à estratégia do DpD. O treinamento tem que começar no topo, através da formação de formadores, indo até ao nível provincial, onde um quadro da DPJD pode transformar-se no ponto focal do DpD.

A formação dos diferentes agentes desportivos será feita ao nível das comunidades, através de manuais, jogos, metodologias, e critérios para passar de nível. Isso assegurará a compreensão do DpD no nível da comunidade e por aqueles que, dentro da comunidade, podem desenvolver o desporto.

Data: Maio 2009

1.8 Criar um módulo para os IMAPs e Faculdades

Criar com os IMAPs e Faculdades um módulo sobre os conteúdos de DpD nos currículos actuais de matéria de Educação Física, de Ciências Naturais e de Biologia. Esse módulo poderá num futuro, alimentar os currículos dessa cadeira passando a fazer parte integral dos mesmos.

Data: Dezembro 2008

2. Desporto como instrumento para promover a igualdade de género

2.1 Incentivar a prática do desporto da mulher na comunidade

.

Prazo: Dezembro 2009

2.2 Facultar o acesso das mulheres ao ensino

Para convencer mais mulheres a entrarem nas Faculdades de Educação Física e Desportos e Institutos Médios Pedagógicos, torna-se necessário dar início a um sistema de bolsas de estudo para facilitar o pagamento das propinas. Mesmo que haja poucas bolsas disponíveis, isso aumentará quase de certeza o interesse das mulheres pela docência em Educação Física e aumentará o registo de mulheres nos IMAP's e nas Faculdades.

Actualmente dos 11 bolseiros na faculdade; somente 3 são mulheres. A faculdade tem 316 estudantes, mas somente 39 (12,34%) são do sexo feminino. Há um grande deficit de mulheres a estudar EF, e há igualmente um grande deficit de bolsas para a faculdade. Para cobrir os quatro anos de estudo \$500 (quinhentos dólares americanos) por bolsa, podiam ser suficientes.

Data: Novembro 2009

2.3 Revitalizar a Comissão da Mulher e Desporto

Esta Comissão é parte do CON, mas não está a funcionar. A comissão foi criada por iniciativa do COI que pediu que fosse constituída tal Comissão. Com a ajuda do CON e do Ministério da Mulher e Acção Social, poder-se-ia elaborar um Plano de Trabalho que permitisse que a Comissão tomasse iniciativas e entrasse de facto no domínio da Mulher e Desporto.

Data: Junho 2007

2.4 Treinamento da sensibilidade para questões da Mulheres no Desporto

Os locais apropriados para tal treinamento são as DPJDs e as instituições de ensino. Deverá ser criado um módulo de ensino sobre o tema Mulher no Desporto que seja inserido nas acções de formação de agentes desportivos quer nos curricula das instituições de ensino que formam professores de Educação Física, o que aliviaria alguma da pressão sobre a Comissão, e criará um fórum para discutir as questões da Mulher no Desporto.

Trazer mais mulheres para as posições de treinadores e de nível de direcção será uma das melhores maneiras de começar a desenvolver mais jovens mulheres no desporto. Quando as jovens atletas têm treinadores e dirigentes do mesmo sexo, torna muito mais atraente para as jovens mulheres que anseiam conseguirem um lugar no desporto de alta competição. Muitos de seus professores são mulheres, mas poucas delas terão uma compreensão elevada do desporto e da EF porque há muito poucas mulheres que conseguem um grau de licenciatura nas faculdades de educação física ou que se candidatam à formação dentro do SIFAD. Consequentemente, quase sempre, os seus treinadores a nível da escola, do distrito, e da selecção provincial são sempre homens.

Data: Fevereiro 2009

2.5 Apoiar a implementação do Plano da Primeira Dama, como Embaixadora da iniciativa para o Desporto e Educação Física

Dar suporte técnico ao Gabinete da Primeira Dama, como Embaixadora da Iniciativa do Desporto para o Desenvolvimento, na implementação do seu plano de acções e apoiar na selecção de oportunidades que estejam em sintonia com a estratégia do MJD.

Data: Abril 2009

3. O Desporto como um instrumento para reduzir o HIV e promover a saúde

3.1 Criar um manual que ensine como colocar mensagens sobre o HIV / SIDA no Desporto em geral

Deverá ser criado um grupo de trabalho do sector público, composto por técnicos da Juventude e Desporto, Educação e Cultura, Saúde e da Mulher e Acção Social, que possa explicar como colocar as mensagens nas actividades desportivas.

Data: Novembro 2007

3.2 Publicação de uma colectânea de livros “Desporto e Saúde”, que incluem metodologias intrínsecas à prevenção no desporto, iniciando com o livro “Futebol e HIV”.

O “Futebol e HIV” poderá ser uma nova maneira de educação sobre o HIV que se passa durante um jogo de futebol. Este programa foi desenvolvido por uma ONG Moçambicana em 2003, e tem sido experimentado por diversas organizações em diversas províncias. Ainda não existe um manual apropriado que acompanhe a teoria, mas os jogos mostram um grande impacto nos jogadores e nas audiências. Com a criação deste manual na metodologia de luta contra o HIV, poder-se-ia ter um livro inteiro dedicado a uma nova maneira de educação sobre o HIV e de promoção da saúde com o desporto.

Data: Março 2008

3.3 Uso do livro para treinar os próximos activistas da “Geração Biz”

Os livros dessa colectânea poderão ser adoptados pela “Geração Biz” nos treinos semestrais, e a “Geração Biz” podia ganhar uma maneira nova para usar o desporto para treino das comunidades sobre o HIV, em vez de ser apenas uma ferramenta social de mobilização.

Data: Maio 2008

3.4 Promover Torneios Desportivos que usam o “HIV” nos programas da “Geração Biz”

Data: Março 2009

4. Desporto como o instrumento para promover a cultura, a paz e a instrução

4.1 Estimular competições de Jogos tradicionais ao nível das comunidades

O MJD faz a coordenação técnica das competições ao nível provincial. O MEC seria o coordenador da execução dos programas de competições durante o dia a dia das sessões da escola, de preferência durante o tempo em que as crianças participam nas aulas de educação física.

O MEC pode organizar competições inter-escolares durante o mês de Abril e outros em que a escola tem feriados oficiais.

Data: Novembro 2009

4.2 Organização do Festival Nacional dos Jogos Tradicionais

O festival pode ocorrer durante o mês de Julho em que as escolas têm feriados públicos durante duas semanas.

Data: Outubro 2009

4.3 Sensibilizar sobre a importância do desporto e da educação física no desenvolvimento da criança

É necessário ter o MJD envolvido mais de perto com o MEC. De acordo com as estatísticas do Banco Mundial de 2001, 60% das crianças são registadas na escola primária na idade de escolaridade primária. Isto é muito baixo, mas pode ser significativamente diferente em

2005 se tomarmos em conta que em 1995 havia um registo de 40%. Assim, é de esperar que poderemos estar ao nível de 75% das crianças em 2005.

Esta sensibilização ocorrerá nas escolas, não com a finalidade de divulgar o desporto como um instrumento para a educação, mas para os professores, o director, os pais e a comunidade em geral compreenderem a importância que o desporto e a EF trazem ao desenvolvimento da criança.

Isto não acontecerá de um dia para o outro, ou sem pressão significativa dentro da parceria. O MJD tem que desenvolver um programa para e com o MEC, os IMAPs e a Faculdade de EF e Desporto, para que haja uma comunicação significativa deste sensibilização no nível do curriculum dos professores, dos currículos nas escolas e com os programas anuais de trabalho dos directores das escolas.

O desenvolvimento holístico de uma criança depende da EF numa idade muito nova. Assim, este programa de sensibilização necessita de começar pelos professores. Um programa curricular ideal dos IMAPs deveria começar com a formação e envio ao mercado de trabalho de professores com nova visão sobre o papel da EF no desenvolvimento de uma criança.

Data: Julho 2009

4.4 Preparar um livro a ser usado ao nível da comunidade ou da escola, e que mostre maneiras de ensinar acerca da prevenção do HIV/SIDA usando o desporto

Data: Junho 2008

5. Actividades gerais para o MeM

5.1 Escrever o livro sobre “Os jogos tradicionais de Moçambique”, onde através das suas regras pode-se utilizar uma metodologia de fazer passar mensagens educativas durante esses jogos

O livro é a maneira mais perfeita de fazer passar mensagens sobre a Saúde, a Educação e o Género nos jogos que são jogados mais extensamente em Moçambique do que todas modalidades desportivas clássicas (com excepção do futebol). Sob a orientação de um sociólogo, ou de pedagogo (professor, pai, voluntário), recorrendo ao sistema de usar metáforas unidas a cada jogo, as crianças podem aprender através dos seus jogos favoritos.

Pode-se utilizar como base o livro, “Jogos de Moçambique”, escrito em 1992, escrito pelo Prof. Dr. António Prista e é um livro de 40 páginas sobre os jogos tradicionais de Moçambique.

O livro pode ser um instrumento que complementa o curriculum, como este, é praticável e atingível. Com a prática dos jogos na comunidade e na escola durante os intervalos, podem-se alcançar os objectivos de fazer educação física, educação, prevenção e educação sanitária, e educação sobre as questões do género.

Existe uma recolha feita pelas províncias que está depositada no Departamento de Desporto Para Todos, a qual pode ser através da criação de uma equipa de trabalho para escrever o livro, e a ajudar a começar a usar as metáforas, em linha com o curriculum, com a metodologia e com a língua. Nesta tarefa poderiam colaborar: o MJD, a Faculdade de

Ciências da Educação Física e Desporto, MEC, IMAPS e consultores. A equipe encontrar-se-ia, definiria as tarefas e cumpriria este programa.

O seu uso seria então feito através dos professores nas escolas primárias, preferivelmente mas não apenas pelos professores de EF. O livro seria então divulgado a nível nacional, de forma que estivesse acessível para os professores que estudam nos IMAPs.

Data: Julho 2008

5.2 Submeter o plano ao CNCS para usar atletas de renome nacional ou provincial para serem embaixadores da luta contra o HIV/SIDA e mensageiros da igualdade do género

O Craque desportista pode ser uma face e uma voz familiares, ideais para fazer campanha de sensibilização sobre o HIV na TV e na Rádio. A nível do CNCS devem-se utilizar pessoas conhecidas para fazer passar mensagens e criar diálogo através de Craques do desporto. Mário Coluna, Eusébio, Lurdes Mutola, Carlos Queiroz, Chiquinho Conde, Clarisse Machunguane, Flávia Gemo, são todas opções viáveis para levar mensagens para o público ao nível nacional.

O plano pode também deixar espaço para ter atletas e ídolos de nível provincial como militantes extra para o projecto. O CNCS pode financiar o projecto em conjunto com o FPD e deve ser criado um Programa específico para esta iniciativa.

Data: Março 2008

5.3 Criar o Fundo Comum, integrado no FPD.

Após a aprovação pelo MJD deste Programa do Fundo Comum, cujo foco deve ser o de garantir os ODMs e assegurar que as iniciativas serem financiadas tomarão em linha de conta a referência do Desporto para o Desenvolvimento. Será necessário definir um Cronograma de Acções para detalhar o início do funcionamento do FC. Com o início do seu funcionamento e a aprovação de projectos dentro da filosofia do DpD, criar-se-ão mais actividades do MeM.

Data: Julho 2007

5.4 Premiar os 3 melhores distritos por província

Institucionaliza-se um prémio para os 3 melhores distritos por província que tenham desenvolvido actividades de DpD, como forma de estimular e realimentar essa actividade.

Data: Junho 2009

5.5 Envolver o FPD, a UEM, e o Fundo de Turismo de Moçambique, para promover o nosso País como um destino de turismo para os Desportos Subaquáticos

O MJD organizará um seminário onde participarão peritos para assistir os representantes provinciais a associarem o desenvolvimento económico com o desporto.

Daí sairão iniciativas pró-activas que incorporarão o FPD neste lucrativo negócio desportivo (mesmo lançando uma taxa, mesmo que insignificante para o turista, mas significativo como receita consignada ao FPD) para o benefício do Fundo Comum para o desporto em Moçambique.

Data: Setembro 2007

5.6 Redesenhar o “Fluxograma” do desporto em Moçambique

O fluxograma do desporto Moçambicano é complexo. Existe o desporto através das associações, nas escolas, no ensino médio e universitário, na comunidade, o MJD, o CND e o CON. Não está claro qual é a forma de relação entre estas entidades e actividades. Esta necessidade é especialmente relevante para um atleta que queira competir no contexto de diversas entidades diferentes, e muito menos para o cidadão comum. Para simplificar e melhorar o nível do desporto o fluxograma deve ser redesenhado.

Isto ajudará a afastar o sentimento negativo que muitas pessoas têm face ao desporto, vai simplificar a sua prática e a sua reaplicação em funções concretas de Educação, Anti-discriminação, Desenvolvimento, Emprego, etc. Seria uma grande possibilidade de “abandar” o desporto e necessitaria que todos aqueles que estão envolvidos no desporto estivessem presentes a ter uma palavra no “redesenho”. Ao mesmo tempo, para não se terminar num beco sem saída, o MJD teria o voto decisivo final para que o novo fluxograma fosse implementado.

Data: Abril 2008

5.7 Realinhar e Reconstruir o Programa “Moçambique em Movimento”

O “Moçambique em Movimento” (MeM) tem mais de “Desenvolvimento do Desporto” do que iniciativas do DpD, “Desporto para o Desenvolvimento”. Entretanto, não seria necessário muito tempo para levar a cabo as mudanças necessárias dentro da estrutura do Plano de Trabalho e dos Objectivos a Longo Prazo do MeM, para os objectivos concretos do DpD, tais como a educação, o uso economicamente sustentável das infra-estruturas, a educação sanitária usando o desporto, etc. Dando maior “peso específico” aos treinamentos, não só ao desporto, mas também aos jogos, à teoria do desenvolvimento da criança, como uma metodologia para o DpD.

É uma possibilidade o “redesenho” e redese dobrar do MeM porque devido ao seu sub-financiamento não tem tido muito movimento para além da sua base nacional. Seria também uma oportunidade boa de reconstrução de modo que estivesse em sintonia com a iniciativa do Fundo Comum e do DpD, que passaria então a melhorar o financiamento do MeM.

Na sua versão actual, desde 2003, o Plano do MeM prevê algumas acções e objectivos a longo prazo, tais como:

- Equipar as comunidades para que assumam elas mesmo a responsabilidade da sua própria saúde mental e física;
- Melhorar as condições de acesso à prática do desporto ao nível da comunidade e aumentar o número de participantes;
- Treinamento de activistas desportivos;
- Criação e reabilitação de infra-estruturas desportivas;
- Utilizar espaços para prática do desporto recreativo, e
- Criar pólos de desenvolvimento de actividades de lazer da comunidade.
- Os objectivos a longo prazo do projecto são:

- Criar oportunidades para que as massas participem em actividades físicas e de lazer como um veículo para a unidade;
- Utilizar as actividades desportivas como um veículo de socialização para melhorar a saúde e a qualidade de vida para cada cidadão;
- Equipar as comunidades para que reivindicem a responsabilidade para a sua própria saúde mental e física;
- Melhorar as condições de acesso à prática do desporto ao nível da comunidade e aumentar o número dos participantes;
- Reabilitar, melhorar, manter e construir infra-estruturas, com o envolvimento das comunidades com o fim de que ela se responsabilize pelas infra-estruturas e elevem a sua consciência do valor dos bens públicos;
- Promover o treinamento e a capacitação de líderes dinâmicos em cada posição do esquema de trabalho e organização (trabalhador social, gerente, árbitro, administrador, fornecedor dos primeiros socorros, etc.) e na liderança, focalizados no género e no HIV/SIDA/ITSs;
- Produzir materiais educacionais e informativos que tendo em conta os aspectos sócio-culturais específicos, e
- Tornar os membros da comunidade conscientes da importância do seu ambiente.

Data: Abril 2007

5.8 Desenvolver o programa de trabalho de Desporto para a Pessoa Portadora de Deficiência

Com a eleição dos corpos sociais da Federação Moçambicana para Pessoa Portadora de Deficiência, com a indicação de um Ponto Focal para o Desporto Paralímpico no MJD e a aprovação de programas de cooperação internacional, estão criadas as condições de base para se desenvolver um Programa de Desporto para a Pessoa Portadora de Deficiência, que possa desenvolver e consolidar a experiência já existente. Este Programa contribuirá decisivamente para a melhoria da auto-estima das Pessoas Portadoras de Deficiência e da sua integração nas suas comunidades.

Data: Agosto 2007

X – Cronograma de Acções para o Ano 2007

Estratégias/Acções	Data/Local	Intervenientes	Responsável
1. Identificar grupos da comunidade a serem consultados e realizar a consulta	Maio de 2007/ Províncias	Autoridade local, líderes comunitários	DPJD ´S
2. Identificar os intervenientes e estabelecer interesses no programa.	Maio Províncias	Autoridade local, líderes comunitários	DPJD ´S
3. Reunião com os intervenientes para esclarecimentos sobre as contribuições de cada grupo.	Maio Províncias	DND	DPJD ´s

4. Realização de um workshop para a apresentação do programa e planificação das actividades.	Maio 2007/ Beira	Chefes dos Dptos e técnicos prov.do Desp. e	DND
5. Formação de formadores provinciais de animadores desportivos e formação de animadores locais. <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento dos critérios de selecção e selecção de voluntários a serem Formados. • Elaboração de conteúdos dos cursos de formação de formadores. 	Junho/2007, Zona sul, centro e norte Maio/2007 Março/Abril	Jovens voluntários seleccionados localmente DPJD 'S	DND, DPJD 'S DND
6. Estabelecimento de núcleos comunitários Activos e início da actividade desportiva local (Formação de equipas nas diversas modalidades desportivas, jogos tradicionais e pré desportivos.	Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Nov., Dez. 2007	Animadores formados localmente, líderes locais e membros da comunidade.	DPJD 'S, DND, Parceiros
7. Aquisição e distribuição de materiais desportivos aos núcleos.	Junho, Julho 2007	Núcleos	DND
8. Estabelecimento de um quadro de competições e realizar competições e festivais locais.	Permanente	Núcleos	Núcleos, DPJD 'S, DND, parceiros
9. Monitoria das actividades	Mensal / trimestral	DPJD 'S	DPJD 'S, DND, parceiros
10. Elaboração de manuais, material educativo e informativo e conteúdos dos cursos de formação de formadores e animadores desportivos	Maio/Junho/Julho 2007	Programa GB, FCEDF	DND
11. Balanço e avaliação das actividades	Outubro 2007	DPJD 's, núcleos	DND, DPJD 'S
12. Trabalhar com a Comissão da Mulher no Desporto para a elaboração de um programa de actividades específicas para as mulheres.	Março 2007	Comissão do Desporto e Mulher	DND
13. Implementar um programa de actividades desportivas para as mulheres em todas as datas festivas e comemorativas.	Abril, Maio, Junho, Agosto, Setembro, Outubro, Dezembro	CON, PNUD	DND
14. Proporcionar o acesso à participação de mulheres em fóruns nacionais e internacionais sobre questões de desporto e género e HIV/SIDA.	Permanente	CON, PNU	

15. Elaborado e implementado um programa de formação de formadores de animadores desportivos para o desporto de deficiência			
16. Realização de torneios de futebol feminino ao nível distrital e provincial e divulgadas mensagens sobre o HIV/SIDA pelos activistas do Geração Biz .	Agosto/ Setembro 2007	DPJD ´S, Núcleos	DND
17. Realização de torneios e competições locais de jogos tradicionais	Permanente	DPJD ´S, núcleos, Escolas	DND
18. Monitoria e Avaliação			
18.1. Realização de um workshop para balanço e reprogramação das actividades	Novembro 2007/Beira	Deptos províncias do desporto, coordenadores	DND
19. Criado e adoptado um pacote de incentivos para a manutenção dos animadores nos núcleos onde desenvolvem as actividades do <i>mm</i> .	Maio	DPJD ´S	DND

XI – Orçamento do Programa (Vide Anexos)

A principal fonte para assegurar a implementação deste programa provém do orçamento do DpD. No entanto, Uma das medidas de sucesso deste programa será a sua capacidade em atrair mais recursos de agentes económicos e outros interessados em dirigir o seu apoio. O sucesso e a evolução das actividades dos núcleos, vai determinar a injeção ou não de apoios de diversos interessados a nível local, regional e nacional. O Valor previsto para os a implementação deste programa está orçado em 118.440.914,00, (Cento e dezoito milhões, quatrocentos e quarenta mil e 914 meticais) equivalentes à 4.308.479,00(Quatro milhões, trezentos e oito mil, quatrocentos e setenta e nove) dólares americanos.